

VESTIBULAR DE VERÃO ACAFE

As melhores universidades bem perto de você.

PROVA 1



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
REDAÇÃO

Prezado Candidato,

A ACAFE e as INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, integrantes do Vestibular Estadual Unificado, desejam a você boa sorte nessa caminhada.

Nesse concurso, procurou-se valorizar a sua experiência de vida, os conhecimentos adquiridos por você na escola e fora dela, sua capacidade de observar o mundo, de viver, de trabalhar e de buscar novos horizontes.

Esta prova é composta de uma Redação, vinte questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura e cinco questões de Língua Estrangeira. Você deve procurar, no caderno de provas, o idioma escolhido, respondendo as questões pertinentes. Confira se o caderno de prova está completo (24 páginas).

Leia as orientações do cartão-resposta, preenchendo-o com calma e atenção, pois este não será substituído por erro de preenchimento.

Diante de qualquer dúvida ou irregularidade, você deve comunicar-se com o fiscal.

 SISTEMA
ACAFE



LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- Use o Caderno de Prova para elaborar sua redação de, no mínimo, 15 linhas.
- Utilize linguagem clara e observe as normas do português culto. Não faça sua redação em versos.
- Analise sua redação para verificar se você seguiu a orientação proposta, evitando, assim, nota zero.
- Revise a sua redação e transcreva-a para a Folha de Redação com letra legível e caneta de tinta azul ou preta.
- Ocupe as linhas de uma até a outra margem, com espaçamento adequado entre as palavras, respeitando os parágrafos.
- Não esqueça de dar título à sua redação.

TEMA DA REDAÇÃO

Por que uma democracia que elegeu presidentes quatro vezes delegaria a cinco pessoas o controle de sua imprensa? Além de criar códigos de conduta e estabelecer normas de processo disciplinar, o conselho ainda reserva para si a prerrogativa de resolver 'os casos omissos na lei' - com punições que podem chegar à cassação do registro profissional. Qualquer órgão que represente ameaça à liberdade de informação, tenha o nome que tiver, a origem que tiver, precisa ser rejeitado enfaticamente pela sociedade e por seus representantes democráticos.

(Veja, 18/08/04)

O texto anterior representa a posição de William Bonner sobre proposta do governo que visa a estabelecer limites e responsabilidades sobre as atividades jornalísticas. No mesmo sentido, tem-se notícias de que o governo pretende exercer controles sobre a produção e veiculação de cinema e vídeo.

Considerando as iniciativas governamentais, escreva uma redação sobre liberdade de imprensa e liberdade de produção e veiculação de cinema e vídeo, assumindo uma posição a favor ou contra e defendendo o ponto de vista adotado.

Epidemia polissilábica

- Já disse que a crise é de dicionário. Paulo Rónai denunciou a existência de uma geração sem palavras. Uma só, não, digo eu. Várias. A crise é semântica, disse um professor na Sorbonne, que convocou um seminário. Pode ser, diz Paulo Gomes. Mas é também polissilábica. E me expõe a sua tese: nenhum país agüenta tantos palavrões como os que circulam agora por aí. Palavrão no sentido estrito da palavra grande.

A maior delas, como aprendemos na remota infância, tem até governado o Brasil: inconstitucionalíssimamente. Depois deste advérbio, no seu hoje modesto pioneirismo, apareceram verdadeiros bondes vocabulares. Autênticos minhocões. São cada vez mais numerosos e compridos, como a composição ferroviária que transporta minérios. A perder de vista, todos têm de cinco sílabas para cima. São centopéias de tirar o fôlego e de destroncar a língua.

Na porta do jockey, depois do almoço, um sujeito conversava outro dia, sereno, sobre a atratividade do investimento superavitário. Temi pela sua digestão, se é que não foi vítima de uma congestão. Ou de um insulto cerebral. Mas há pessoas insuscetíveis de insulto, sobretudo cerebral. É o caso do cidadão que discorreu sobre o obstaculizado caminho que o Brasil tem de percorrer, se quiser alcançar um nível de competitividade num cenário de internacionalização do livre-cambismo.

Até a carta-testamento do Getúlio, obstaculizar não tinha feito a sua aparição triunfal. Dizem que foi idéia do Maciel Filho, que tinha este vezo nacionalista da palavra complicada. Na verdade, é difícil inovar o jargão político. Para atacar José Américo de Almeida, história antiga, Benedito Vallares lançou no mercado a palavra boquirroto. Logo os adversários disseram que era soprado pelo Orozimbo Nonato, um íntimo do Vieira e do Bernades. Arrazoava com um cunho seiscentista.

Enfim, tudo hoje em dia gera distorções. Gerar é um verbo-ônibus. Serve para tudo. Confiemos, porém, que a seu tempo, a nível de país, na expressão abominável que hoje é corrente, a solução seja equacionada. A desestabilização extrapola de qualquer colocação. Longe de mim o catastrofismo, mas no caminho polissilábico em que vamos, a ingovernabilidade é fatal. E talvez passemos antes pela platino-dolarização contingencial.

Otto Lara Resende

01. No primeiro parágrafo, o autor apresenta o assunto do qual vai tratar. A estratégia que o autor usa para essa apresentação é, **exceto**:

- A** ⇒ Apresenta afirmações relacionadas ao assunto.
- B** ⇒ Diz que o dicionário está em crise, mas nega a crise semântica.
- C** ⇒ Usa expressões como: *a crise do dicionário, geração sem palavras, crise semântica.*
- D** ⇒ Faz humor.
- E** ⇒ Faz ironia ao referir-se aos possíveis sentidos da palavra *palavrão*.

02. Sobre a palavra *inconstitucionalissimamente*, todas as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- A ⇒ significa algo que não está de acordo com a Constituição Brasileira.
- B ⇒ foi a maior palavra da língua portuguesa.
- C ⇒ é uma palavra polissílaba.
- D ⇒ é ainda a maior palavra da língua portuguesa, tendo mais de doze sílabas.
- E ⇒ é um advérbio de modo.

03. "**Palavrão** no sentido estrito da palavra." Com essa frase, e em relação à palavra destacada, o autor quer dizer que *palavrão* é:

- A ⇒ uma palavra grande, com muitas sílabas.
- B ⇒ palavra de sentido vulgar.
- C ⇒ palavra de sentido obscuro.
- D ⇒ uma boa palavra.
- E ⇒ palavra de grande dimensão significativa.

04. O autor compara o *palavrão* a outras coisas que dão a idéia de longo, grande. São elas, **exceto**:

- A ⇒ bondes vocabulares
- B ⇒ minhocões
- C ⇒ composição ferroviária
- D ⇒ centopéias
- E ⇒ insulto cerebral

05. "*Mas há pessoas insuscetíveis de insulto, sobretudo cerebral.*" Com a frase anterior, o autor sugere que:

- A ⇒ o cérebro, em geral, não processa aquilo que representa um desrespeito às pessoas.
- B ⇒ as pessoas não se incomodam em serem desrespeitadas, em serem xingadas com palavrões.
- C ⇒ as pessoas percebem os insultos, mas não se importam, pois estão acostumadas a isso.
- D ⇒ as pessoas não percebem insultos cerebrais.
- E ⇒ há pessoas cuja capacidade cerebral limitada as torna invulneráveis a insultos - elas provavelmente não os entenderiam.

06. "Gerar é um verbo-ônibus. Serve para tudo." O autor usa, em seu texto, uma palavra derivada de um verbo, que, como gerar, serve para tudo.

A alternativa em que a palavra destacada representa tal verbo é:

- A ⇒ "Temi pela sua **digestão**."
- B ⇒ "Ou de um **insulto** cerebral."
- C ⇒ "... a solução seja **equacionada**."
- D ⇒ "A desestabilização extrapola de qualquer **colocação**."
- E ⇒ "**Internacionalização** do livre-cambismo."

07. De acordo com o que se pode concluir a partir do texto, marque **V** ou **F**, conforme a afirmação seja **verdadeira** ou **falsa**.

- () *O uso de uma linguagem intencionalmente complicada pode significar um desejo expresso de desinformar.*
- () *A linguagem complicada sempre revela que não se tem nada de importante a dizer.*
- () *Mascarar a realidade por meio de palavras pode ser a intenção de quem usa uma linguagem empolada.*
- () *A epidemia do uso de polissílabos pode ser prejudicial à comunicação, pois nem todos têm um bom cérebro para compreender essas palavras.*

A seqüência **correta**, de cima para baixo, é:

- A ⇒ V - V - V - V
- B ⇒ V - F - V - F
- C ⇒ V - F - F - F
- D ⇒ F - F - V - F
- E ⇒ F - F - V - V

08. No último parágrafo, o autor apresenta uma conclusão marcada pela ironia. Para conseguir esse efeito, o autor:

- A ⇒ inventa muitas palavras.
- B ⇒ usa verbos no tempo futuro.
- C ⇒ apresenta uma solução ridícula para o problema.
- D ⇒ apela ao governo para que tome providências.
- E ⇒ passa a utilizar os polissílabos, criando uma linguagem ridicularmente empolada.

09. O autor usa, em seu texto, algumas palavras - as quais critica - como forma de ironia. Estas palavras são, **exceto**:

- A ⇒ abominável
- B ⇒ insuscetíveis
- C ⇒ desestabilização
- D ⇒ catastrofismo
- E ⇒ ingovernabilidade

10. “*Expressão abominável*”, no último parágrafo, refere-se a:

- A ⇒ distorções
- B ⇒ verbo-ônibus
- C ⇒ país
- D ⇒ tempo
- E ⇒ a nível de

11. Correlacione a coluna da direita com a da esquerda, considerando o significado das palavras.

- | | |
|----------------------------|--------------------------------------|
| (1) <i>jargão</i> | () <i>discorrer, argumentar</i> |
| (2) <i>vezo</i> | () <i>eventual, fortuito</i> |
| (3) <i>arrazoar</i> | () <i>linguagem de grupo social</i> |
| (4) <i>contingencial</i> | () <i>costume, hábito</i> |

A seqüência **correta**, de cima para baixo, é:

- A ⇒ 2 - 3 - 4 - 1
- B ⇒ 3 - 2 - 4 - 1
- C ⇒ 2 - 4 - 1 - 3
- D ⇒ 3 - 4 - 1 - 2
- E ⇒ 4 - 3 - 1 - 2

12. Todas as alternativas têm o termo destacado classificado corretamente, **exceto** a:

- A ⇒ “Também não cantarei **o mundo futuro**.” (objeto direto)
- B ⇒ “Não **serei** o poeta de um mundo caduco.” (verbo transitivo direto)
- C ⇒ “Estou preso **à vida** e olho meus companheiros.” (complemento nominal)
- D ⇒ “Entre eles considero a **enorme** realidade.” (adjunto adnominal)
- E ⇒ “**O presente** é tão grande, não nos afastemos.” (sujeito simples)

13. A alternativa em que o pronome pessoal oblíquo átono foi usado em conformidade com a língua coloquial é:

- A ⇒ Eu estou lhes mostrando que é impossível fazer dessa forma.
- B ⇒ Não lhe deram a menor atenção.
- C ⇒ É a mesma pessoa que me orientou.
- D ⇒ Quem te disse tamanha bobagem?
- E ⇒ Nos subscrevemos atenciosamente.

14. Correlacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

- | | |
|--------------------|--|
| (1) há | () Tudo aconteceu _____ muito tempo. |
| (2) a | () Partirão daqui _____ alguns dias. |
| (3) senão | () Irei _____ chover. |
| (4) se não | () Irei _____ a festa não acontecerá. |
| (5) à medida que | () _____ os convidados chegaram, a festa começou. |

A seqüência **correta**, de cima para baixo, é:

- A ⇒ 2 - 3 - 5 - 1 - 4
- B ⇒ 5 - 3 - 2 - 1 - 4
- C ⇒ 3 - 2 - 1 - 4 - 5
- D ⇒ 4 - 5 - 3 - 2 - 1
- E ⇒ 1 - 2 - 4 - 3 - 5

15. Considerando o valor semântico da palavra destacada, correlacione a coluna da direita com a da esquerda.

- | | |
|------------------|--|
| (1) conclusão | () Ele já se mudou, pois a casa está vazia. |
| (2) explicação | () Saiu logo que o filme começou. |
| (3) oposição | () Trabalhava muito, porém ninguém reconhecia. |
| (4) tempo | () Não atrapalhe, que eu preciso trabalhar. |
| | () É corrupto, logo não merece confiança. |
| | () Você se descuidou, aceite, pois , as conseqüências. |

A seqüência **correta**, de cima para baixo, é:

- A ⇒ 2 - 4 - 3 - 2 - 1 - 1
- B ⇒ 4 - 1 - 3 - 2 - 4 - 1
- C ⇒ 1 - 1 - 2 - 3 - 1 - 4
- D ⇒ 3 - 4 - 3 - 2 - 1 - 2
- E ⇒ 2 - 3 - 4 - 1 - 1 - 2

16. *Nur na Escuridão*, de Salim Miguel, narra a saga de uma família de imigrantes _____ que chegaram ao Brasil em 1927. Romance autobiográfico, a obra concebe a memória como um fenômeno _____ e _____.

A alternativa que completa **corretamente** a frase acima é:

- A ⇒ turcos - emotivo - fugidio D ⇒ sírios - claro - objetivo
 B ⇒ árabes - racional - unitário E ⇒ libaneses - ilógico - fragmentário
 C ⇒ sírios - irracional - desconexo

17. A respeito da obra *No Tempo das Tangerinas*, qual dos comentários abaixo é **correto**?

- A ⇒ O romance abrange um período temporal de cerca de sessenta anos, desde meados do século XIX até o primeiro quartel do século XX.
 B ⇒ Assumindo o papel de matriarca, a Senhora Lucy, "orgulhosa de seu sangue de suas tradições", vibra com as vitórias de Hitler na Alemanha.
 C ⇒ Elisa, cujo noivo passa meses longe no mar, sente-se atraída por Severo, e os dois decidem iniciar uma nova vida, fugindo rio Itajaí acima.
 D ⇒ Nessa obra, a escritora Urda Alice Klueger focaliza cronologicamente o longo pesadelo das enchentes de 1983.
 E ⇒ Através da leitura atenta da obra, percebe-se que a autora adota uma posição nitidamente socialista na interpretação dos fatos, diferentemente do que ocorria em suas primeiras obras.

18. Analise as afirmações abaixo.

- I A narrativa começa em Kfarsouroun, no Líbano, e continua em Nossa Senhora do Desterro, compreendendo muitos outros lugares.
 II Através dos personagens Bentinho, Capitu e Escobar, o autor veicula um dos mais explorados motivos da prosa literária: o triângulo amoroso.
 III A obra é uma espécie de diário escrito por um diplomata aposentado que há um ano voltou ao Brasil, mais especificamente ao Rio de Janeiro.
 IV Tristão e Fidélia apaixonam-se e, depois de casados, seguem para a Europa, deixando os velhos Aguiar e D. Carmo com muita saudade e solidão.

Todas as afirmações que se referem à obra *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, estão relacionadas em:

- A ⇒ I - II - III D ⇒ I - IV
 B ⇒ I - III E ⇒ III - IV
 C ⇒ II - III - IV

19. O Brasil, representado pela geração de Paulo Rigger, é uma nação que ainda não se definiu, que ainda não tomou partido, alienando-se da realidade. Há um clima de incertezas às vésperas da Revolução de 30.

O comentário acima se refere à obra:

- A ⇒ *O País do Carnaval*, de Jorge Amado.
- B ⇒ *O Menino no Espelho*, de Fernando Sabino.
- C ⇒ *No Tempo das Tangerinas*, de Urda Alice Klueger.
- D ⇒ *Nur na Escuridão*, de Salim Miguel.
- E ⇒ *Memorial de Aires*, de Machado de Assis.

20. Sobre *O Menino no Espelho*, de Fernando Sabino, a alternativa **correta** é:

- A ⇒ Nessa obra, o autor aborda diversos temas de interesse social, entre os quais a discriminação racial, as crianças carentes e os sem-teto.
- B ⇒ Um dos contos incluídos na obra intitula-se "Com a graça de Deus". Trata-se de "uma leitura do Evangelho inspirada no humor de Jesus".
- C ⇒ Com essa obra, recebe o prêmio Jabuti pela segunda vez; a primeira foi com o romance *O Grande Mentecapto*, publicado em 1956.
- D ⇒ Após o lançamento em 1982, com ilustração de Carlos Scliar, passa a ser adotado em inúmeros colégios do país.
- E ⇒ É uma seleção de textos publicados antes em jornais, nos quais o autor trata do ser humano em busca de sentido para sua própria existência, revelando a crise ideológica e as frustrações morais da geração saída do Estado Novo.

TEXT: Olympia kehrt heim

Mit einem fulminanten Feuerwerk kehrten die Olympischen Spiele nach 108 Jahren an ihren Ursprungsort zurück.

Die Eröffnungsfeier spannte den geschichtlichen Bogen von der Antike bis ins 21. Jahrhundert: Götter, Helden und andere Gestalten aus der griechischen Sage entstiegen einem künstlichen See. Eine Opern-Arie aus der "Aida" wurde eingespielt, und ein DJ hämmerte Technobässe zum Stadioneinmarsch der 10.500 Sportler aus 202 Ländern.

Die gigantische Show der 4000 Künstler ist der Auftakt eines superlativen Sportfests. Zehn Milliarden Euro kosten die Spiele, 70.000 Polizisten und Soldaten sowie 60.000 freiwillige Helfer sind im Einsatz. Und am wichtigsten: 301 Goldmedaillen werden vergeben.

In: Revista Focus, August, 2004

21. Dem Text nach:

Mit einem fulminanten Feuerwerk...

"fulminant" bedeutet hier:

- A ⇒ gering
- B ⇒ tödend
- C ⇒ mittellos
- D ⇒ prächtig
- E ⇒ jämmerlich

22. Dem Text nach:

Die Eröffnungsfeier spannte den geschichtlichen Bogen von der Antike...

Den geschitlichen Bogen könnte pronominal ersetzt werden durch:

- A ⇒ ihnen
- B ⇒ ihn
- C ⇒ ihm
- D ⇒ ihrem
- E ⇒ ihrer

23. Dem Text nach:

(...) Götter, Helden und andere Gestalten entstiegen einem künstlichen See
Ein künstlicher See ist ein See, der...

- A ⇒ Mitten in der Natur liegt.
- B ⇒ natürliches, fließendes Wasser hat.
- C ⇒ kein natürlicher See ist.
- D ⇒ für den Menschen noch unbekannt ist.
- E ⇒ schön wie ein Kunstwerk ist.

24. Dem Text nach:

Was war bei dem Olympiafest die Hauptsache?

- A ⇒ Die Übergabe von 301 Goldmedaillen.
- B ⇒ Die Hilfe von 70.000 Polizisten und Soldaten.
- C ⇒ Die Kosten der Spiele von zehn Milliarden Euro.
- D ⇒ Die freiwillige Hilfe von 60.000 Personen.
- E ⇒ Die Teilnahme von 202 Ländern.

25. Wie heisst der Satz in der Vergangenheit?

Die Spiele _____ zehn Milliarden Euro _____.

- A ⇒ ist gekostet
- B ⇒ sind gekostet
- C ⇒ waren gekostet
- D ⇒ hat gekostet
- E ⇒ haben gekostet

El "spanglish"

El "spanglish" avanza. Nos guste o no nos guste. La mezcla del español y del inglés se ha convertido en una especie de lengua que se utiliza cada vez con más frecuencia en las regiones estadounidenses donde abunda la población hispana. Es un destrozo de ambos idiomas, por supuesto. Pero hay mucha gente que ya no sabría hacerse entender sólomente con uno, y la constante mezcla del inglés y del español como algo absolutamente lógico, se ha convertido en su habitual forma de expresión. (...)

A pesar de ser una deformidad de dos lenguas, de no tener gramática y de la risa y de la indignación que nos produce, el "spanglish" no detiene su carrera. (...)

En la radio, un popular locutor sigue repitiendo: "¡no se me vaya, please! ", como su frase favorita, y a otro locutor le oí: "¡No señores, never in the life!". A la orden del día están el "okay, right, bye, so, you know..." Y nos parece lo más normal del mundo -eso es lo grave- escuchar que nuestros hijos "lucen de lo más nice", que en aquella tienda "hacen delivery", que el festival "lo sponsorea" la cerveza X, que el cuñado de esa señora sufrió "un stroke", que es mejor beber una cosa "light", que el yogur "plain" es buenísimo...

Natalia Figueroa. "El Spanish"ABC (texto adaptado)

21. Indicar la línea que contiene las oraciones gramaticalmente **correctas** en español.

- I *El "spanglish" es una mezcla del español e inglés.*
- II *El "spanglish" es una especie de lengua que utiliza se cada vez más.*
- III *Esa nueva lenguaje se ha convertido en una forma habitual de expresión.*
- IV *Su uso se parece a lo más normal del mundo.*
- V *Nos guste o no es una realidad que no se puede negar.*

- A ⇒ I - III - IV
- B ⇒ I - V
- C ⇒ II - III
- D ⇒ III - V
- E ⇒ I - IV - V

22. Indicar la secuencia que complete **adecuadamente** la siguiente expresión.

En realidad, esta aberrante forma de expresión, constituye _____avance de _____lenguaje deforme y sin gramática. Esto es _____más grave y _____normal, nos guste o no.

- A ⇒ el - un - lo - lo
- B ⇒ el - una - el - el
- C ⇒ él - un - el - el
- D ⇒ la - una - lo - lo
- E ⇒ lo - una - lo - lo

23. Indicar las oraciones que mantienen el sentido del texto.

- I El "spanglish" es una nueva forma de lenguaje mezcla de inglés y español.
- II Su uso abunda en las regiones hispánicas.
- III Esta deformidad de dos lenguas no tiene gramática.
- IV El uso de esta realidad llamada "spanglish" es normal y lógico.
- V Expresiones como "okey, right, legal, hacen parte del "spanglish" usado por las poblaciones hispánicas de los Estados Unidos.

- A ⇒ III - IV
- B ⇒ I - II - III - IV
- C ⇒ IV - V
- D ⇒ I - III - IV
- E ⇒ III - IV - V

24. Indicar la línea que contenga la secuencia **correcta** para completar las siguientes oraciones

- (1) El "spanglish" es una mezcla de español _____ inglés.
- (2) _____ existir el término en español se usa la palabra inglesa.
- (3) _____ no me guste, el "spanglish" es una realidad que avanza.
- (4) El "spanglish" no es una nueva lengua _____ una deformidad de dos lenguas.
- (5) Tenemos la palabra "entrega", _____ usamos "delivery".

- A ⇒ i - aunque - a pesar de - mas - por qué
- B ⇒ e - a pesar de - aunque - sino - sin embargo
- C ⇒ e - apesar de - pese a que - y sí - cómo
- D ⇒ y - pese a que - aunque - pero - sin embargo
- E ⇒ e - aunque - todavía - mas - pero

25. Indicar las oraciones **correctas** en relación a las formas pronominales.

- I ¡No me gustan las expresiones usadas en el "spanglish"!
- II No me parece lógica ni normal esta nueva forma de expresión de mucha gente.
- III Mucha gente no podría se entender si no lo usase.
- IV Para muchos , el "spanglish" convirtió se en algo absolutamente necesario.
- V El uso del "spanglish" no se detiene.

- A ⇒ I - II - IV
- B ⇒ III - IV - V
- C ⇒ II - III - IV
- D ⇒ III - V
- E ⇒ I - II - V

Comment se rappeler de son rêve

Les rêves ne se retiennent pas facilement. Ils s'évanouissent vite. Pour tenter de les retenir, il faut dès le réveil noter rapidement quelques mots-clés, comme "crawl", "seconde classe", etc. Pour plus d'efficacité, prononcez-les à voix haute ou consignez-les sur une feuille de papier. Mais il ne faut pas poursuivre ses rêves en temps réel, tenter de se réveiller pendant la nuit. Vous ne feriez que nuire au bon déroulement de vos rêves et de votre sommeil. Avant de vous endormir, contentez-vous de vous motiver, de vous convaincre que vous souhaitez vraiment retenir vos rêves. De la persévérance et de l'autopersuasion!

(texte d'après *Phosphore*, n. 254, Août 2002)

21. D'après le texte :

- A ⇒ les rêves sont retenus très fréquemment.
- B ⇒ les rêves sont retenus assez facilement.
- C ⇒ on ne retient pas facilement les rêves.
- D ⇒ on n'oublie pas les rêves très facilement.
- E ⇒ on ne retient jamais les rêves.

22. D'après le texte, pour tenter de retenir les rêves, il faut :

- A ⇒ il faut se laver le visage rapidement.
- B ⇒ il faut dès le réveil noter rapidement quelques mots-clés.
- C ⇒ il faut faire une relaxation.
- D ⇒ il faut donner du temps au temps.
- E ⇒ il ne faut pas noter trop rapidement les mots-clés.

23. D'après le texte, pour retenir avec plus d'efficacité les mots-clés, il faut :

- A ⇒ les enregistrer un jour sur une cassette.
- B ⇒ les raconter à plusieurs personnes.
- C ⇒ les associer à des expériences passées.
- D ⇒ les prononcer à voix haute ou les consigner sur une feuille de papier.
- E ⇒ en faire une belle musique.

24. Qu'est-ce qu'il ne faut pas faire si l'on veut retenir les rêves ?

- A ⇒ avoir des oreillers trop haut.
- B ⇒ il faut absolument poursuivre ses rêves en temps réel.
- C ⇒ il ne faut pas poursuivre ses rêves en temps réel.
- D ⇒ prendre beaucoup d'eau avant de dormir.
- E ⇒ manger trop lourd le soir.

25. D'après le texte, que faut-il faire avant de s'endormir pour garantir le bon déroulement des rêves et du sommeil ?

- A ⇒ ne pas parler de choses négatives avant de dormir.
- B ⇒ se calmer et prendre son temps.
- C ⇒ faire du Yoga pendant 10 minutes avant de s'endormir.
- D ⇒ faire de la relaxation afin de se calmer.
- E ⇒ se motiver et se convaincre de vraiment vouloir les retenir.

**Frequently asked questions
about the ancient Olympic Games**



1. Today, the Olympic Games are the world's largest show of athletic skill and competitive spirit. This was also true in the ancient Greek world. The ancient Olympic Games were part of a major religious festival honoring Zeus, the most important Greek god. The Games were the biggest event in their world, and were the scene of political rivalries between people from different parts of the Greek world.

2. Who could compete in the Olympics?

The Olympics were open to any free-born Greek in the world. There were separate men's and boy's divisions for the events. The judges divided athletes into the boys' or men's divisions according to physical size, strength and age. Women were not allowed to compete in the Games. However, they could enter equestrian events as the owner of a chariot team or an individual horse and win that way.

3. Were women allowed at the Olympics?

Not only were women not permitted to compete, but married women were also forbidden to attend the games, under penalty of death. (Unmarried women were allowed to attend.)

4. What prizes did the Olympic winners get?

A winner received a crown made from olive leaves, and he could have a statue of himself set up in Olympia. Although he did not receive money at the Olympics, the winner got much of the same treatment from his home city as a modern-day sports celebrity. His success increased the fame and reputation of his community in the Greek world. It was common for winners to eat all their meals at public expense. In addition, they would also have front-row seats at the theater and other public festivals. One city even built a private gym for their Olympic-wrestling champion to exercise in.

From: Richards, J.C. & Eckstut-Didier, S. *Strategic Reading 1*. CUP, 2003. (Adapted)

21. Select the **correct** alternative about the text.

- A ⇒ In the ancient Greek world, competition was not very important.
- B ⇒ Religion and politics were part of the ancient Olympic Games.
- C ⇒ Women riding horses could compete in the Olympics.
- D ⇒ The competition was between those who honored Zeus and those who didn't.
- E ⇒ Married women attended different events of the Games.

22. Select the **correct** answer for the following question, according to the text.
Who could compete in the Olympics?

- A ⇒ Greek men, women, and boys.
- B ⇒ People from any country in the world.
- C ⇒ Only Greeks who lived in Greece.
- D ⇒ Greek men and boys.
- E ⇒ Any athlete chosen by the judges.

23. According to the text, Olympic winners...

- A ⇒ frequently built their private gyms to exercise in.
- B ⇒ had all their expenses paid by the government.
- C ⇒ became famous and rich.
- D ⇒ received special treatment from their community.
- E ⇒ got the same prizes as a modern-day sports celebrity.

24. Match each word with its meaning, according to the text.

- | | |
|------------------------------|-----------------------------------|
| (1) athletic (Paragraph 1) | () competition |
| (2) rivalry (Paragraph 1) | () physical power |
| (3) strength (Paragraph 2) | () the cost of something |
| (4) allowed (Paragraph 2) | () trained or skilled in a sport |
| (5) expense (Paragraph 4) | () permitted |

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- A ⇒ 2 - 3 - 5 - 1 - 4
- B ⇒ 1 - 4 - 3 - 2 - 5
- C ⇒ 3 - 2 - 4 - 5 - 1
- D ⇒ 5 - 1 - 2 - 4 - 3
- E ⇒ 4 - 5 - 1 - 3 - 2

25. Select the **correct** endings for the following sentences.

- | | |
|---|--|
| (1) In the ancient Olympic Games, judges did not... | () reputation for fairness and honesty. |
| (2) Judges were from Elis,... | () was the payment of a sum of money. |
| (3) People from Elis had a strong... | () come from all over the world. |
| (4) The penalty for violating the rules of the Games... | () building statues of Zeus. |
| (5) The money was used for... | () a region that included Olympia. |

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- A ⇒ 2 - 1 - 5 - 4 - 3
- B ⇒ 5 - 2 - 3 - 1 - 4
- C ⇒ 1 - 3 - 4 - 2 - 5
- D ⇒ 4 - 5 - 2 - 3 - 1
- E ⇒ 3 - 4 - 1 - 5 - 2

MANGIA CHE TI FA BENE

Per gli italiani mangiare è uno dei massimi piaceri della vita. Non a caso le statistiche sui consumi mostrano che in Italia la spesa per il cibo è più alta che in qualunque altro paese europeo. Gli italiani si siedono a tavola con piacere: non solo perché sono edonisti, perché i piatti sono in genere fatti con ingredienti freschi, magari comprati al mercato la mattina stessa, e con tutto l'amore della moglie-mamma (la donna italiana, anche quando lavora, passa più tempo ai fornelli delle sue colleghe europee), ma anche perché in Italia il rito del pasto è molto più di una semplice funzione biologica.

Il pasto soddisfa soprattutto un bisogno sociale, cioè la gioia di passare uno o più momenti della giornata in compagnia di parenti o amici. Mentre gli altri popoli si alzano da tavola appena terminato di mangiare, gli italiani indulgiano volentieri attorno al tavolo a scherzare, parlare, confidarsi o discutere, sia a casa che fuori. Un pranzo in trattoria, la domenica, può durare per ore e ore.

L'amore degli italiani per la buona tavola è evidente nella altissima qualità della cucina italiana: a parte i prodotti più caratteristici che gli emigranti hanno esportato e imposto a tutto il mondo (come gli spaghetti, la pizza, il formaggio grana e gli "insaccati"), i visitatori stranieri sono felicemente sorpresi dalla incredibile ricchezza e varietà delle cucine regionali. È un fenomeno per certi aspetti unico in occidente e che solo la storia tormentata del nostro paese e la sua disomogeneità geografica possono spiegare.

Ecco allora che può essere curioso e stimolante indagare le vicende della storia italiana attraverso la scoperta dei suoi piatti: scoprire perché si trovano sapori arabi nella cucina siciliana, piatti greci in quella pugliese, specialità ebraiche a Roma e Venezia e ricette austriache in Lombardia

Fonte: BRAVO! (Grammatica Italiana per Stranieri), páginas 404 e 405.
Katerin Katerinov e Maria Clotilde Boriosi Katerinov
Edizioni Scolastiche Bruno Mondadori, 1999

Vocabolario:

La spesa per il cibo = a despesa com alimentação.

Pasto = refeição

Gioia = alegria, satisfação

Indugiano volentieri attorno al tavolo = prolongam com prazer o tempo à mesa

A scherzare = brincando, divertindo-se.

Insaccati = embutidos.

21. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo:

- A** ⇒ gli italiani sono edonisti.
- B** ⇒ gli italiani stanno a tavola per ore.
- C** ⇒ per gli italiani mangiare é uno dei massimi piaceri della vita.
- D** ⇒ per gli italiani il pasto é un rito sociale.
- E** ⇒ gli italiani sono grassi perché mangiano malto.

22. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo:

- A ⇒ i piatti italiani sono in genere fatti con ingredienti freschi.
- B ⇒ in Italia la spesa con il cibo supera quella di qualunque altro paese europeo.
- C ⇒ la cucina italiana è una delle migliori del mondo.
- D ⇒ la Francia è il paese europeo che più spende con il cibo.
- E ⇒ alle volte i prodotti per fare il cibo italiano sono acquistati la mattina stessa.

23. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo:

- A ⇒ per gli italiani il rito del pasto è soprattutto una funzione biologica.
- B ⇒ gli italiani non amano mangiare da soli.
- C ⇒ alcuni ingredienti, magari, sono comprati al mercato.
- D ⇒ la moglie mamma dedica una buona parte del suo tempo alla cucina italiana.
- E ⇒ mangiare per gli italiani è anche una forma di stare con parenti o amici.

24. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo:

- A ⇒ è possibile imparare la storia italiana attraverso la scoperta dei suoi piatti.
- B ⇒ quando sono a tavola gli italiani scherzano, parlano, fanno confidenze e discutono.
- C ⇒ molti prodotti come gli spaghetti, la pizza, il formaggio grana e gli insaccati sono conosciuti in tutto il mondo grazie agli emigranti.
- D ⇒ l'Italia offre ai visitatori stranieri una cucina ricca e variata.
- E ⇒ gli italiani mangiano in fretta, si alzano e se ne vanno.

25. Segnalare l'alternativa **falsa**. Secondo il testo, la ricchezza e la varietà delle cucine regionali in Italia si può spiegare a partire dal fatto che:

- A ⇒ la geografia italiana non è omogenea.
- B ⇒ l'Italia ha avuto una storia molto tormentata.
- C ⇒ l'imperatore Costantino ha imposto a tutti un nuovo modo di cucinare.
- D ⇒ si trovano sapori arabi nella cucina siciliana e piatti greci in quella pugliese.
- E ⇒ si trovano specialità ebraiche a Roma e Venezia e ricette austriache in Lombardia.